Refas
12 anos
Revista Fatec Zona Sul
1ª. Edição Outubro 2014
ISSN 2359-182X

PERFIL E EXPECTATIVAS DOS INGRESSANTES NO MESTRADO PROFISSIONAL EM CONTABILIDADE, CONTROLADORIA E FINANÇAS: UM ESTUDO DE CASO EM INSTITUIÇÃO PRIVADA PAULISTA

PROFILE AND EXPECTATIONS OF INCOMING STUDENTS IN THE PROFESSIONAL MASTER'S PROGRAM IN ACCOUNTING, CONTROLLERSHIP, AND FINANCE: A CASE STUDY AT A PRIVATE HIGHER EDUCATION INSTITUTION IN SÃO PAULO

PERFIL Y EXPECTATIVAS DE LOS ESTUDIANTES DE NUEVO INGRESO EN LA MAESTRÍA PROFESIONAL EN CONTABILIDAD, CONTROLADORÍA Y FINANZAS: UN ESTUDIO DE CASO EN UNA INSTITUCIÓN DE EDUCACIÓN SUPERIOR PRIVADA DEL ESTADO DE SÃO PAULO

Gabriel Oliveira Pinto[1]
Fernando de Almeida Santos[2]

DOI: 10.26853/Refas_ISSN-2359-182X_v13n01_05

Artigo recebido em: janeiro de 2026
Artigo aceito em: julho de 2026

Revista Fatec Zona Sul - Refas - Edição 56 - outubro de 2026

RESUMO

Este artigo analisa o perfil e as expectativas dos ingressantes em um curso de Mestrado Profissional em Contabilidade, Controladoria e Finanças, ofertado por uma instituição privada de ensino superior na cidade de São Paulo. A pesquisa foi aplicada a todos os alunos da turma de 2025, totalizando 43 respondentes. O instrumento utilizado foi um questionário estruturado, contendo questões abertas e fechadas, com o intuito de compreender as motivações para a escolha do curso, os impactos esperados na carreira e as formas pretendidas de aplicação dos conhecimentos adquiridos. Os resultados revelaram que a maioria dos participantes ingressou no mestrado em busca de valorização profissional, avanço na carreira, qualificação técnica e aproximação com a docência. As áreas de interesse declaradas incluem controladoria, finanças e atuação acadêmica. Também foi identificado que fatores como interesse pessoal, desejo de aprofundamento técnico e busca por reconhecimento tiveram mais peso na decisão

[1] Graduado em Licenciatura em Matemática pelo Instituto Federal de São Paulo, pedagogo, pós-graduado em Formação de Professores e mestre em Ciências Contábeis e Atuárias pela PUC-SP. Professor no Colégio e Faculdade Eniac e no Colégio Júlio Mesquita. E-mail: gabrieloliveirabrotero@gmail.com. OrcId: https://orcid.org/0000-0001-7530-2589.

[2] Pós-Doutor em Ciências Contábeis, Doutor em Ciências Sociais (PUC-SP) e Mestre em Administração de Empresas (Universidade Presbiteriana Mackenzie). Coordenador do Mestrado Profissional em Ciências Contábeis, Controladoria e Finanças da PUC-SP. Professor da PUC- SP, Fatec-Osasco e Pesquisador do ENIAC. E-mail: fernando@fernandoasantos.com.br. OrcId: https://orcid.org/0000-0002-1716-2802.

do que exigências institucionais. As análises indicam que os alunos percebem o mestrado como uma ferramenta para equilibrar competências práticas e acadêmicas, com expectativas distribuídas entre a atuação no mercado e a produção de conhecimento. O estudo contribui para a compreensão das demandas formativas dos discentes e oferece subsídios para a gestão pedagógica de programas de pós-graduação stricto sensu com foco aplicado.

Palavras-chave: Ciências Contábeis; Mestrado Profissional; Formação Aplicada; Perfil de Ingressantes; Expectativas.

Revista Fatec Zona Sul - Refas - Edição 56 - outubro de 2026

ABSTRACT

This article analyzes the profile and expectations of incoming students in a Professional Master's program in Accounting, Controllership, and Finance, offered by a private higher education institution in São Paulo, Brazil. The research included all students enrolled in the 2025 cohort, totaling 43 respondents. A structured questionnaire was applied, composed of both open and closed-ended questions, aiming to understand the motivations behind the choice of the program, the expected impacts on their careers, and how they intend to apply the acquired knowledge. The results show that most participants enrolled in the program seeking professional advancement, technical qualification, and opportunities for teaching or academic engagement. Declared areas of interest include controllership, finance, and academia. Personal interest, the desire for technical development, and recognition were more influential in the decision than institutional requirements. The findings indicate that students perceive the master's degree as a tool for balancing practical skills and academic competencies, with expectations spanning both market-oriented performance and knowledge production. This study contributes to understanding the educational demands of professional master's students and provides insights for improving the pedagogical and institutional management of graduate programs with an applied focus

Keywords: Accounting Sciences; Professional Master's Degree; Applied Training; Incoming Student Profile; Expectations.

RESUMEN

Este artículo analiza el perfil y las expectativas de los estudiantes de nuevo ingreso en un programa de Maestría Profesional en Contabilidad, Controladoría y Finanzas, ofrecido por una institución privada de educación superior en la ciudad de São Paulo. La investigación se aplicó a todos los alumnos de la cohorte 2025, con un total de 43 participantes. El instrumento utilizado fue un cuestionario estructurado, con preguntas abiertas y cerradas, con el fin de comprender las motivaciones para la elección del programa, los impactos esperados en la carrera y las formas previstas de aplicar los conocimientos adquiridos. Los resultados revelaron que la mayoría de los participantes ingresó a la maestría en busca de valoración profesional, avance en la carrera, cualificación técnica y acercamiento a la docencia. Las áreas de interés declaradas incluyen controladoría, finanzas y el ámbito académico. También se identificó que factores como el interés personal, el deseo de profundización técnica y la búsqueda de reconocimiento tuvieron más pesos en la decisión que las exigencias institucionales. Los análisis indican que los estudiantes perciben la maestría como una herramienta para equilibrar competencias prácticas y académicas, con expectativas distribuidas entre la actuación en el mercado y la producción de conocimiento. El estudio contribuye a la comprensión de las demandas formativas del alumnado y ofrece insumos para la gestión pedagógica de programas de posgrado stricto sensu con enfoque aplicado.

Palavras clave: Ciencias Contables; Maestría Profesional; Formación Aplicada; Perfil de Estudiantes de Nuevo Ingreso; Expectativas.

Revista Fatec Zona Sul - Refas - Edição 56 - outubro de 2026

1 INTRODUÇÃO

O crescimento dos programas de pós-graduação stricto sensu no Brasil tem impulsionado o fortalecimento dos mestrados profissionais, especialmente em áreas aplicadas como Contabilidade, Controladoria e Finanças. Esses cursos buscam oferecer uma formação voltada à prática, aproximando o universo acadêmico das demandas do mercado de trabalho e da gestão organizacional. Em paralelo, observa-se um aumento no interesse de profissionais que buscam aprofundar seus conhecimentos, qualificar-se para funções estratégicas e, muitas vezes, iniciar trajetórias acadêmicas.

Compreender o perfil e as expectativas desses ingressantes é fundamental para alinhar a proposta pedagógica dos programas às reais necessidades dos discentes. Análises dessa natureza podem contribuir para a melhoria contínua do processo formativo, além de gerar reflexões sobre o papel dos mestrados profissionais na formação de profissionais híbridos — capazes de transitar entre a aplicação prática e a produção de conhecimento.

Neste contexto, a presente pesquisa foi desenvolvida com base em dados coletados junto aos alunos ingressantes em um curso de Mestrado Profissional em Contabilidade, Controladoria e Finanças, com o intuito de analisar suas motivações, projeções de carreira e formas pretendidas de aplicação do conhecimento adquirido.

O presente estudo teve como objetivo principal descrever e analisar as expectativas acadêmicas e profissionais dos alunos ingressantes no curso de Mestrado Profissional em Contabilidade, Controladoria e Finanças de uma instituição privada de ensino superior localizada na cidade de São Paulo.

Busca-se identificar:

a) Os fatores que motivaram a escolha pelo curso;
b) Os impactos esperados em suas trajetórias;
c) As formas como pretendem aplicar os conhecimentos adquiridos.

A proposta é contribuir com subsídios para a gestão pedagógica e institucional do programa, ampliando a compreensão sobre o perfil dos ingressantes e suas demandas formativas.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

O ensino superior no Brasil tem passado por um processo de ampliação e democratização, impulsionado por políticas públicas como o PROUNI e o REUNI, que favoreceram tanto a criação de novas instituições quanto o acesso de públicos historicamente excluídos (Moirais; Arantes, 2020). O curso de Ciências Contábeis, nesse contexto, figura entre os mais ofertados do país, ocupando a quarta posição em número de ingressantes segundo o Censo da Educação Superior (Miranda; Araújo; Miranda, 2015). Essa expansão tem reflexos diretos no perfil dos alunos e nas suas expectativas com relação à formação acadêmica e à inserção no mercado de trabalho.

A regulamentação do exercício profissional, por meio do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), e a exigência do Exame de Suficiência são elementos que reforçam a

importância da formação técnica e ética dos futuros contadores (Cunha; Alves, 2022). Esses marcos institucionais também contribuem para orientar os Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs) e suas diretrizes formativas.

Os estudantes ingressantes em Ciências Contábeis costumam apresentar expectativas elevadas quanto à empregabilidade, estabilidade e desenvolvimento profissional. Em diversos estudos, como os de Firmo, Pereira e Barp (2019) e Cunha e Alves (2022), observa-se que grande parte desses discentes almeja a aprovação em concursos públicos ou a criação de um escritório próprio. A ideia de crescimento profissional e estabilidade é central, superando, inclusive, interesses por docência ou atuação em empresas familiares.

Alflen, Mello e Martins (2017) evidenciam que essas expectativas são frequentemente alimentadas por percepções idealizadas do curso, sendo comuns discrepâncias entre o que é esperado no início e o que é vivenciado ao longo da formação. Já Miranda, Araújo e Miranda (2015) apontam que, embora muitos ingressem na área por influência do mercado, desconhecem as funções reais da profissão, o que pode gerar frustração ou evasão.

Além disso, as diferenças entre os tipos de instituição influenciam diretamente essas expectativas. Estudantes de IES públicas, por exemplo, tendem a valorizar mais a formação acadêmica, a internacionalização e as atividades de pesquisa e extensão, enquanto aqueles de IES privadas demonstram maior ênfase em competências práticas e inserção rápida no mercado (Morais; Arantes, 2020).

Essa discussão sobre expectativas discente pode ser enriquecida ao considerar também a perspectiva dos empregadores. Moraes et al. (2025), ao investigarem as competências profissionais do tecnólogo em processos gerenciais, observaram que o mercado de trabalho valoriza habilidades como liderança, comunicação, adaptabilidade e capacidade de resolver problemas de forma prática. Esses achados demonstram que, ao mesmo tempo em que os estudantes projetam expectativas sobre sua formação, o mercado também constrói expectativas sobre o perfil desses profissionais, reforçando a necessidade de alinhamento entre formação acadêmica e demandas externas.

Outros fatores, como as características geracionais, também exercem influência sobre as expectativas acadêmicas. Andrade et al. (2020), ao investigarem estudantes da Geração Z na Educação Profissional e Tecnológica, destacam que esse público valoriza metodologias ativas, ambientes colaborativos e uso intensivo de tecnologias digitais, o que reforça a importância de alinhar estratégias pedagógicas a perfis de aprendizagem mais dinâmicos e interativos.

Os Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs) desempenham papel fundamental na formação de competências técnicas e transversais em Ciências Contábeis. São eles que orientam a estrutura curricular, os métodos de ensino e a avaliação, assegurando que os egressos tenham não apenas conhecimentos teóricos, mas também habilidades práticas exigidas pelo mercado de trabalho.

Segundo a Resolução CNE/CES nº 10/2004, que institui as diretrizes curriculares nacionais para o curso de Ciências Contábeis, os PPCs devem contemplar conteúdos que garantam ao futuro profissional a capacidade de analisar, interpretar e aplicar a legislação contábil, além de desenvolver visão crítica e estratégica das organizações. Isso implica em uma formação integral, que vai além do domínio técnico, incorporando competências relacionadas à liderança, ética, comunicação e inovação.

Nesse contexto, a literatura tem apontado a necessidade de repensar os PPCs para melhor alinhar as expectativas dos alunos com as demandas sociais e de empregabilidade.

Revista Fatec Zona Sul - Refas - Edição 56 - outubro de 2026

Revista Fatec Zona Sul - Refas - Edição 56 - outubro de 2026

Morais e Arantes (2020) reforçam que a adequação curricular influencia diretamente a satisfação discente, podendo afetar inclusive a permanência no curso.

Em complemento, Oliveira, Moura e Silva (2023), em estudo publicado na Latin American Journal of Business Management, destacam que a gestão educacional de qualidade, associada a práticas de ensino inovadoras, é fator determinante para o desenvolvimento sustentável das instituições e para a redução da evasão. Os autores defendem que a educação, quando orientada por princípios de gestão eficaz, contribui para o desenvolvimento humano, para o aprimoramento das competências profissionais e para a autossustentabilidade dos cursos. Isso reforça a ideia de que a construção de PPCs deve considerar não apenas a formação técnica, mas também a criação de um ambiente institucional que favoreça o engajamento e a permanência dos estudantes.

Portanto, os PPCs, ao mesmo tempo em que estruturam a formação acadêmica, representam instrumentos estratégicos para aproximar a experiência dos alunos de suas expectativas iniciais, ao mesmo tempo em que asseguram coerência com as exigências sociais e profissionais contemporâneas.

No cenário global, a formação em Ciências Contábeis tem sido impactada por esforços de harmonização educacional conduzidos por organismos internacionais. Almasarwah et al. (2023) investigaram a percepção de acadêmicos de oito países sobre a adoção dos International Accounting Education Standards (IAES), destacando tanto o reconhecimento de sua importância para a padronização da formação contábil quanto os desafios enfrentados em sua implementação. Entre os obstáculos apontados estão as diferenças culturais, os contextos institucionais e os sistemas educacionais locais, que dificultam a aplicação uniforme desses referenciais. Essa discussão evidencia que, mesmo em um contexto de crescente internacionalização da profissão contábil, a efetivação de padrões globais requer adaptações sensíveis às particularidades regionais.

Paralelamente, Gyekye e Amo (2024) analisaram, em Gana, a relação entre a qualidade dos egressos de cursos de Ciências Contábeis e as expectativas dos empregadores. Os resultados indicaram um descompasso entre as competências demonstradas pelos graduados e as exigidas pelo mercado, com destaque para habilidades transversais como ética, resolução de problemas, comunicação escrita e aplicação prática dos princípios contábeis. Tais achados reforçam a necessidade de Projetos Pedagógicos de Curso que integrem, de forma equilibrada, conteúdos técnicos e o desenvolvimento de competências socioemocionais, preparando o egresso para um mercado cada vez mais competitivo e interconectado.

3 MÉTODO

Este estudo caracteriza-se como uma pesquisa descritiva e quantitativa, conduzida por meio de levantamento (survey), com o objetivo de descrever e analisar as expectativas e percepções dos estudantes do Mestrado Profissional em Contabilidade, Controladoria e Finanças de uma instituição de ensino privada localizada na cidade de São Paulo. A população pesquisada correspondeu à totalidade dos alunos matriculados no curso, totalizando 43 participantes, contemplando discentes de diferentes períodos do programa. Essa abrangência possibilitou uma visão completa das expectativas ao longo das diversas etapas do mestrado.

Revista Fatec Zona Sul - Refas - Edição 56 - outubro de 2026

Antes de responderem ao questionário, todos os participantes foram informados sobre os objetivos e procedimentos da pesquisa e convidados a ler e aceitar o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), que garantia a participação voluntária e a possibilidade de desistência a qualquer momento, sem prejuízo acadêmico.

O instrumento de coleta de dados foi um questionário estruturado com base em diversos estudos anteriores sobre o perfil e as expectativas de estudantes de Ciências Contábeis (como Cunha & Alves, 2022; Morais & Arantes, 2021; Miranda, Araújo & Miranda, 2015; Firmo, Pereira & Barp, 2019; entre outros). O questionário foi revisado por especialistas da área, garantindo clareza e coerência das questões. As respostas foram registradas em escala Likert de cinco pontos, variando de 1 ("discordo totalmente") a 5 ("concordo totalmente"). Cada item do questionário foi elaborado com um propósito específico, descrito no Quadro 1.

Quadro 1 - Justificativa das questões

Questão	**Justificativa**	**Alternativas (para perguntas fechadas)**
1. O que você espera do mestrado profissional em Contabilidade da PUC-SP?	Identificar expectativas centrais dos alunos.	Aberta
2. Como você ficou sabendo da existência do curso?	Avaliar canais de divulgação mais eficazes.	Recomendação de alunos atuais / Recomendação de ex-alunos / Recomendações de amigos / Entidades de classe / Na empresa em que atua / Propagandas / Facebook / Instagram / Linkedin / Google / Site da PUC / Outros
3. Qual a sua formação máxima atual?	Mapear nível de qualificação prévia.	Graduação / Especialização / MBA / Outro mestrado / Doutorado
4. Sua graduação foi obtida em qual área de conhecimento?	Identificar diversidade de formações.	Ciências Contábeis / Administração / Economia / Direito / Outras
5. Em que área você trabalha hoje?	Relacionar atuação profissional com o curso.	Contabilidade / Auditoria / Perícia / Mercado financeiro / Financeira / Direito / Educação / Não estou trabalhando / Outros
6. Em que área você pretende atuar após o mestrado?	Descobrir a expectativa com relação a futura atual profissional.	Aberta
7. Avalie, em qual medida, os seguintes fatores influenciaram sua decisão de ingressar no curso…	Compreender motivações da escolha.	Escala de 1 (Discordo totalmente) a 5 (Concordo totalmente)
8. Avalie em que medida você acredita que o mestrado contribuirá para os seguintes aspectos de sua carreira…	Medir expectativas sobre impacto do curso.	Escala de 1 (Discordo totalmente) a 5 (Concordo totalmente)
9. Como você pretende aplicar os conhecimentos adquiridos no mestrado?	Verificar aplicabilidade prática do curso.	Melhorias / Pesquisa / Novas oportunidades / Academica / Empreender

10. Quais são suas principais expectativas em relação ao curso?	Levantar prioridades e interesses predominantes.	Aprofundamento teórico / Aplicação prática / Desenvolvimento de habilidades / Produção de pesquisa / Networking
11. Responda seus interesses sobre pesquisa e produção:	Verificar a inclinação dos participantes sobre produção acadêmica	Gostaria de fazer pesquisa internacional / Gostaria de fazer parte de um grupo de pesquisa / Tenho interesse em auxiliar uma revista / Quero realizar produções técnicas

Fonte: Dados da pesquisa

A coleta foi realizada por meio de um questionário eletrônico disponibilizado no Google Forms, distribuído por WhatsApp, e-mail e QR code exibido em sala de aula. O período de resposta foi previamente definido e informado aos participantes.

Para a análise dos dados, utilizaram-se tabelas, estatísticas descritivas (médias) e comentários analíticos, permitindo a comparação entre diferentes grupos de estudantes.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise dos resultados foi realizada de forma horizontal, examinando individualmente cada questão do instrumento de coleta de dados. Para cada item, apresenta-se inicialmente o seu enunciado, seguido da interpretação das respostas obtidas, sempre que possível, articulando os achados com o referencial teórico previamente discutido. Em seguida, são apresentados os gráficos correspondentes, que permitem a visualização clara das distribuições e tendências identificadas. Essa abordagem possibilita compreender de maneira detalhada as percepções e expectativas dos participantes, favorecendo o diálogo entre a literatura e os dados empíricos, além de evidenciar como os resultados se relacionam com os objetivos da pesquisa.

Começando pela primeira questão: “O que você espera do Mestrado Profissional em Contabilidade, Controladoria e Finanças da PUC-SP?”. Esta foi uma questão aberta, respondida por todos os participantes. Teve como objetivo identificar as principais expectativas dos alunos em relação ao curso de mestrado.

A análise das respostas revelou predominância de expectativas voltadas ao avanço profissional e à empregabilidade (39,5%). Esse resultado está de acordo com estudos anteriores que apontam a busca por estabilidade e crescimento na carreira como elementos centrais entre ingressantes em Ciências Contábeis (Firmo; Pereira; Barp, 2019; Cunha; Alves, 2022). Também foi frequente a ênfase na aplicabilidade prática do conhecimento, com foco em resultados imediatos no ambiente corporativo. Essa tendência aparece também nos trabalhos de Alflen, Mello e Martins (2017), que apontam a presença de idealizações no início da formação, e de Miranda, Araújo e Miranda (2015), que destacam o risco de frustração diante do descompasso entre expectativa e realidade.

Além disso, é importante considerar que essas expectativas não se formam de forma isolada, mas dialogam com as exigências do mercado de trabalho. Moraes et al. (2025), por exemplo, identificaram que empregadores valorizam competências como liderança, comunicação, adaptabilidade e resolução prática de problemas. Isso reforça a importância de um alinhamento entre o que é oferecido na formação acadêmica e o que é exigido profissionalmente.

Revista Fatec Zona Sul - Refas - Edição 56 - outubro de 2026

Os resultados desta questão estão sintetizados na Tabela 1, apresentada a seguir.

Tabela 1 - O que você espera do mestrado profissional em Contabilidade da PUC - SP?

Categoria	Frequência (n)	Percentual (%)
Avanço profissional e empregabilidade	17	40%
Desenvolvimento acadêmico e pesquisa	13	30%
Ampliação de conhecimentos técnicos	9	21%
Outros	3	7%
Networking e conexões profissionais	1	2%

Fonte: Dados da pesquisa

Agora, vamos analisar a segunda questão: "Como você ficou sabendo da existência do curso?". A segunda questão do instrumento foi uma pergunta fechada, elaborada para identificar os principais canais de divulgação do programa de mestrado e avaliar a efetividade das estratégias de comunicação institucional. Os resultados evidenciaram que o site da PUC-SP foi o canal mais relevante, citado por 32,6% dos respondentes (14 alunos). Esse dado confirma a centralidade dos meios digitais na captação de novos estudantes, sobretudo no contexto atual em que a presença online das instituições exerce papel determinante na decisão de ingresso.

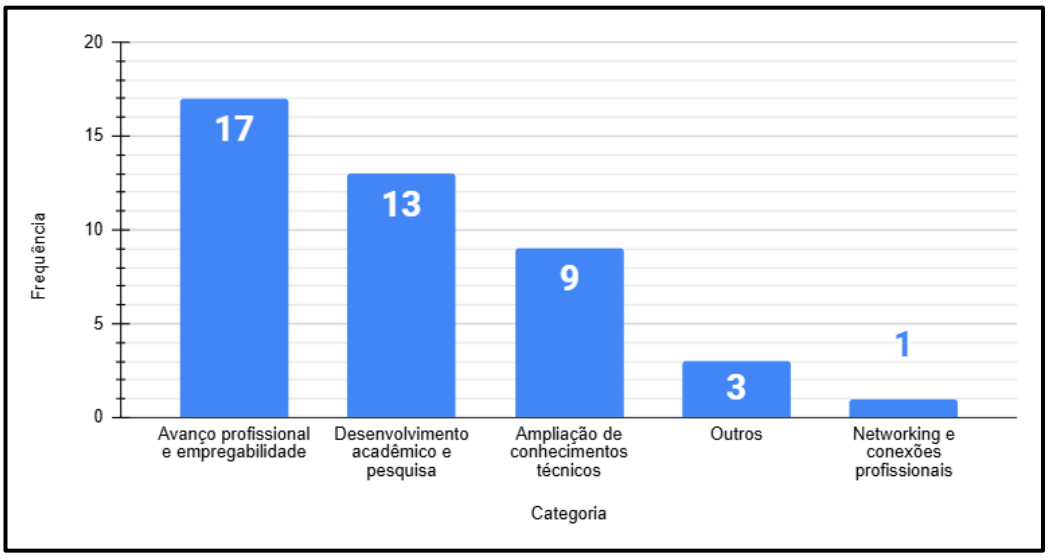
As recomendações de ex-alunos (18,6%) e de amigos (11,6%) também apareceram em destaque, revelando a importância da rede de contatos e da credibilidade construída pela instituição junto a seus egressos e à comunidade. Essa tendência encontra respaldo no estudo de Andrade et al. (2020), que destacam o peso do aspecto relacional e das interações sociais no processo de escolha educacional, especialmente entre estudantes mais jovens.

Outros meios de divulgação, como a empresa em que o aluno atua (9,3%) e propagandas (7,0%), tiveram participação relevante, mas menos expressiva. Canais como Google (4,7%) e entidades de classe (2,3%) foram citados pontualmente. A categoria outros (11,6%) incluiu respostas variadas, como menções a contatos diretos com professores ou informações obtidas em eventos acadêmicos.

Em síntese, observa-se que a divulgação do curso combina estratégias institucionais (site, propagandas), redes de relacionamento (ex-alunos, amigos, colegas de trabalho) e canais complementares (Google, entidades de classe). Esses resultados estão sistematizados na Tabela 2 e representados graficamente no Gráfico 1, evidenciando de forma clara a distribuição das respostas.

Revista Fatec Zona Sul - Refas - Edição 56 - outubro de 2026

Gráfico 1 - Como você ficou sabendo da existência do curso?



Fonte: Dados da pesquisa

Tabela 2 - Como você ficou sabendo da existência do curso?

Canal de divulgação	Frequência (n)	Percentual (%)
Site da PUC	14	33%
Recomendações de ex-alunos	8	19%
Recomendações de amigos	5	12%
Outros	5	12%
Na empresa em que atua	4	9%
Propagandas	3	7%
Google	2	5%
Entidades de classe	1	2%
Recomendação de alunos atuais	1	2%

Fonte: Dados da pesquisa

A terceira questão, “Qual a sua maior formação completa atual?” foi fechada, tendo como objetivo identificar o nível de qualificação acadêmica dos ingressantes antes do início do mestrado. Os resultados indicam que a maioria dos participantes possui especialização lato sensu como maior formação (58,1%), seguida por graduação (37,2%) e um pequeno grupo com mestrado acadêmico prévio (4,7%).

Esse perfil sugere que o programa atrai predominantemente profissionais que já buscaram um aprofundamento após a graduação, mas que ainda desejam ampliar seus conhecimentos por meio de uma formação stricto sensu. Conforme apontam Morais e Arantes (2020), em muitos casos a escolha pelo mestrado profissional é motivada pela expectativa de

Revista Fatec Zona Sul - Refas - Edição 56 - outubro de 2026

unir qualificação técnica com aplicabilidade prática no mercado, diferindo de um caminho voltado exclusivamente à pesquisa acadêmica.

O percentual expressivo de especialistas também reflete a busca por diferenciação no mercado de trabalho, em consonância com Cunha e Alves (2022), que destacam o papel da formação avançada como requisito cada vez mais valorizado na área contábil. Já o número reduzido de alunos com experiência prévia em mestrado indica que, para a maior parte da turma, trata-se da primeira inserção no universo stricto sensu, o que pode influenciar suas expectativas e percepções sobre a estrutura do curso.

Os dados obtidos estão organizados na Tabela 2, que ilustram a distribuição das formações acadêmicas entre os respondentes.

Tabela 3 - Qual a sua maior formação completa atual?

Formação	Frequência (n)	Percentual (%)
Especialista	25	58%
Graduado	16	37%
Mestre	2	5%

Fonte: Dados da pesquisa

A quarta questão, “Sua graduação foi obtida em qual área de conhecimento?” foi fechada, buscando identificar a área de formação dos ingressantes e compreender a diversidade acadêmica presente no curso. Os resultados apontam que a grande maioria dos participantes é graduada em Ciências Contábeis (74,4%), o que demonstra forte aderência entre a formação de origem e a continuidade dos estudos em nível stricto sensu.

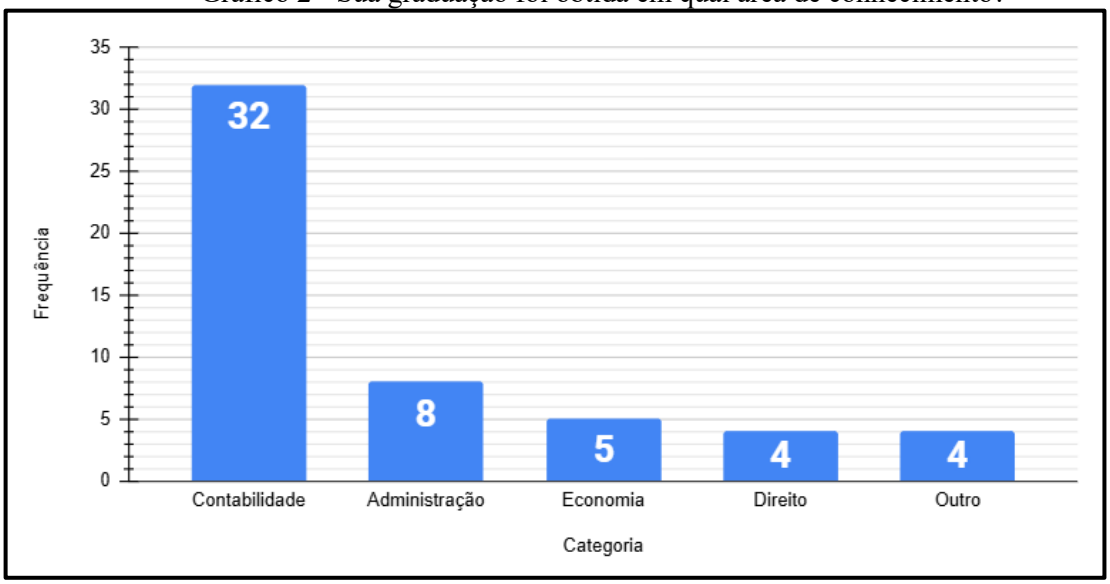
Em menor proporção, aparecem graduados em Administração (18,6%), Economia (11,6%) e Direito (9,3%), além de 9,3% que indicaram outras formações. Essa diversidade, embora concentrada na Contabilidade, reforça o caráter multidisciplinar do curso, que busca integrar diferentes olhares sobre a controladoria e as finanças.

Esses resultados dialogam com os achados de Alflen, Mello e Martins (2017), que destacam como a composição heterogênea dos estudantes influencia a dinâmica em sala de aula e exige estratégias pedagógicas capazes de contemplar diferentes níveis de conhecimento prévio. Além disso, a presença de profissionais oriundos de áreas correlatas reforça a atratividade do programa para além do público estritamente contábil, ampliando seu potencial de impacto no mercado.

A sistematização dos dados pode ser observada na Tabela 4, complementada pela visualização no Gráfico 2, que apresenta a distribuição das áreas de graduação entre os ingressantes.

Revista Fatec Zona Sul - Refas - Edição 56 - outubro de 2026

Gráfico 2 - Sua graduação foi obtida em qual área de conhecimento?



Fonte: Dados da pesquisa

Tabela 4 - Sua graduação foi obtida em qual área de conhecimento?

Área de Graduação	Frequência (n)	Percentual (%)
Contabilidade	32	74%
Administração	8	19%
Economia	5	12%
Direito	4	9%
Outro	4	9%

Fonte: Dados da pesquisa

A quinta questão, “Em que área você atua hoje?” do instrumento também foi fechada de escolha única, buscando mapear o setor de atuação profissional dos ingressantes no mestrado. Os resultados evidenciam maior concentração na área Financeira (34,9%) e em Contabilidade (20,9%), o que demonstra a proximidade entre a experiência prática dos participantes e as áreas de conhecimento centrais do curso.

Em seguida aparecem Auditoria (9,3%) e Direito (7,0%), seguidas de áreas mais específicas como Mercado Financeiro, Educação e Perícia, cada uma com 4,7%. Outras respostas isoladas, reunidas na categoria “outros” (2,3% cada), incluem TI, Compliance, Controladoria/Planejamento e Finanças, Controles internos e riscos e até atividades de empreendedorismo, como setor de alimentação.

Essa diversidade de áreas revela a abrangência do programa e sua capacidade de atrair profissionais de diferentes segmentos, ainda que a predominância esteja ligada ao núcleo contábil-financeiro. Conforme discutem Morais e Arantes (2020), a pluralidade de trajetórias contribui para o enriquecimento das trocas em sala de aula, ao mesmo tempo em que exige do

Revista Fatec Zona Sul - Refas - Edição 56 - outubro de 2026

projeto pedagógico a integração de perspectivas heterogêneas. Além disso, confirma a relevância prática do curso, uma vez que os principais setores identificados correspondem às áreas de maior demanda por profissionais com competências avançadas em controladoria e finanças.

A sistematização das respostas encontra-se na Tabela 5 que ilustra a distribuição dos setores de atuação dos respondentes.

Revista Fatec Zona Sul - Refas - Edição 56 - outubro de 2026

Tabela 5 - Em que área você atua hoje?

Área de atuação	Frequência (n)	Percentual (%)
Financeira	15	35%
Contabilidade	9	21%
Auditoria	4	9%
Direito	3	7%
Mercado financeiro	2	5%
Educação	2	5%
Perícia	2	5%
TI	1	2%
Compliance	1	2%
Controladoria / Planejamento / Finanças	1	2%
Controles internos e riscos	1	2%
Empresário (setor de alimentação)	1	2%

Fonte: Dados da pesquisa

Já a sexta questão, “Em que área você pretende atuar após o mestrado?” foi aberta e buscou identificar as áreas de atuação pretendidas pelos participantes após a conclusão do curso.

As respostas revelaram a predominância de dois grupos principais: aqueles que desejam seguir a carreira acadêmica (docência e pesquisa) e aqueles que pretendem atuar em funções estratégicas no ambiente corporativo. Esses dois caminhos foram os mais mencionados, indicando que o mestrado é percebido tanto como uma etapa de formação científica quanto como um meio de capacitação para o mercado de trabalho.

Esse resultado está em linha com estudos como o de Firmo, Pereira e Barp (2019), que destacam a existência de perfis distintos entre os ingressantes na pós-graduação stricto sensu. Além disso, Oliveira, Moura e Silva (2023) ressaltam que a gestão educacional de qualidade tem papel fundamental nesse processo, ao contribuir para alinhar expectativas diversas, reduzir a evasão e favorecer o engajamento dos estudantes.

Assim, os dados reforçam que a efetividade do mestrado depende não apenas do conteúdo oferecido, mas também da forma como o curso é organizado e conduzido, sendo

essencial que os projetos pedagógicos considerem a diversidade de objetivos profissionais presentes entre os alunos.

Os resultados estão sintetizados na Tabela 6, apresentada a seguir.

Tabela 6 - Em que área você pretende atuar após o mestrado?

Categoria	Frequência (n)	Percentual (%)
Docência / Acadêmica	11	26%
Controladoria	9	21%
Finanças	5	12%
Manter na área atual	4	9%
Outros	4	9%
Contabilidade	3	7%
Consultoria	2	5%
Perícia	2	5%
Mercado financeiro	1	2%
Auditoria	1	2%
Compliance / Controles internos / Riscos	1	2%

Fonte: Dados da pesquisa

Falando agora da sétima questão, “Avalie, em qual medida, os seguintes fatores influenciaram sua decisão de ingressar no curso…”, que foi uma pergunta fechada em escala Likert (cinco pontos), contemplando diferentes fatores que poderiam ter motivado a escolha pelo mestrado. A análise das respostas (ver Tabela 7) revela que alguns elementos exerceram influência marcante, enquanto outros tiveram papel mais secundário.

Os resultados indicam que avançar na carreira profissional (62,8% “influenciou muito”) e o interesse pessoal por contabilidade, controladoria e finanças (60,5% “influenciou muito”) foram os principais determinantes na decisão dos ingressantes. Esse dado dialoga com Cunha e Alves (2022), que identificam a busca por ascensão profissional e afinidade temática como motivações centrais entre estudantes de pós-graduação em Contabilidade.

Outro fator de destaque foi o reconhecimento acadêmico (53,5% “influenciou muito”), o que demonstra que, embora se trate de um mestrado profissional, parte relevante dos alunos também valoriza a legitimidade acadêmica e a possibilidade de construção de prestígio na área — aspecto já discutido por Alflen, Mello e Martins (2017).

Em contrapartida, fatores como acessibilidade (localização, custos e horários) apresentaram distribuição mais equilibrada, revelando que, embora relevantes (27,9% “influenciou bastante”), não se configuram como decisivos para a maioria. Da mesma forma, o networking aparece diluído entre diferentes níveis de influência, sugerindo que a rede de contatos é percebida mais como benefício adicional do que como motivação inicial para ingresso.

Revista Fatec Zona Sul - Refas - Edição 56 - outubro de 2026

O fator com menor peso foi a exigência ou recomendação da empresa, considerado irrelevante por 55,8% dos participantes. Esse dado reforça que a decisão pelo mestrado é predominantemente individual e voluntária, relacionada a objetivos próprios de carreira e de desenvolvimento, e não a demandas institucionais.

Em síntese, os dados evidenciam que a decisão pelo curso é guiada principalmente por interesses profissionais e acadêmicos individuais, confirmando achados prévios da literatura nacional (Firmo; Pereira; Barp, 2019; Ferreira; Henrique, 2017. A sistematização dos percentuais encontra-se na Tabela 7.

Tabela 7 - Avalie, em qual medida, os seguintes fatores influenciaram sua decisão de ingressar no curso…

Aspecto avaliado	Nada contribuirá	Contribuirá pouco	Contribuirá moderadamente	Contribuirá bastante	Contribuirá muito
Obter promoções ou avanços na carreira	5%	14%	14%	30%	37%
Desenvolver habilidades práticas e aplicáveis ao mercado	0%	2%	23%	35%	40%
Ampliar sua rede de contatos profissionais (networking)	0%	16%	30%	30%	23%
Atuar em cargos de liderança ou gestão	2%	9%	14%	35%	40%
Aprimorar sua qualificação acadêmica	2%	0%	2%	35%	61%
Resolver problemas complexos no trabalho	0%	2%	23%	30%	44%
Fortalecer credibilidade e reconhecimento no mercado	0%	0%	7%	44%	49%
Oportunidades em setores ou funções especializadas	2%	9%	9%	40%	40%

Fonte: Dados da pesquisa

Outra questão em escala Likert (cinco pontos) foi a oitava questão, “Avalie em que medida você acredita que o mestrado contribuirá para os seguintes aspectos de suas futuras oportunidades de carreira”, voltada para captar as percepções dos ingressantes sobre o impacto futuro do mestrado em suas carreiras. Os resultados (ver Tabela 8 e Gráfico 8) revelam que, de modo geral, os alunos têm expectativas elevadas em relação às contribuições do curso.

O aspecto mais destacado foi o aprimoramento da qualificação acadêmica (60,5% “contribuirá muito”), seguido do fortalecimento da credibilidade e reconhecimento no mercado (48,8% “contribuirá muito”) e da capacidade de resolver problemas complexos no trabalho

Revista Fatec Zona Sul - Refas - Edição 56 - outubro de 2026

(44,2% “contribuirá muito”). Esses dados reforçam a visão de que o mestrado é percebido tanto como instrumento de legitimação acadêmica quanto de diferenciação prática — uma convergência também apontada por Ferreira e Henrique (2017), ao analisarem expectativas de discentes de Contabilidade.

Em termos de ascensão profissional, atuar em cargos de liderança (39,5% “contribuirá muito”) e obter promoções (37,2% “contribuirá muito”) aparecem como expectativas relevantes, refletindo a busca por progressão hierárquica no mercado de trabalho, em consonância com Cunha e Alves (2022). Já o desenvolvimento de habilidades práticas aplicáveis obteve 39,5% de “contribuirá muito” e 34,9% de “contribuirá bastante”, o que confirma a valorização de competências técnicas associadas à prática profissional.

Por outro lado, a ampliação da rede de contatos (networking) mostrou distribuição mais equilibrada, com maior concentração em “moderadamente” (30,2%) e “bastante” (30,2%), mas apenas 23,3% em “muito”. Isso sugere que o networking, embora valorizado, é percebido mais como benefício adicional do que como motivação central, em linha com Firmo, Pereira e Barp (2019).

Já a exigência da empresa, presente em outras partes do questionário, novamente não se destacou, reforçando a noção de que a busca pelo mestrado é essencialmente autônoma e orientada por objetivos pessoais.

Em síntese, os resultados apontam que os ingressantes percebem o mestrado como uma via para:

a) Consolidação acadêmica (legitimação e reconhecimento).
b) Avanço profissional (liderança, promoções, qualificação prática).
c) Diferenciação competitiva (credibilidade, resolução de problemas complexos).

Essas percepções reforçam o caráter híbrido do mestrado profissional, já descrito no referencial teórico, ao integrar expectativas acadêmicas e mercadológicas. A distribuição detalhada encontra-se na Tabela 8.

Tabela 8 - Avalie em que medida você acredita que o mestrado contribuirá para os seguintes aspectos de suas futuras oportunidades de carreira

Aspecto avaliado	Nada contribuirá	Contribuirá pouco	Contribuirá moderadamente	Contribuirá bastante	Contribuirá muito
Obter promoções ou avanços na carreira	5%	14%	14%	30%	37%
Desenvolver habilidades práticas e aplicáveis ao mercado	0%	2%	23%	35%	40%
Ampliar sua rede de contatos profissionais (networking)	0%	16%	30%	30%	23%
Atuar em cargos de liderança ou gestão	2%	9%	14%	35%	40%

Revista Fatec Zona Sul - Refas - Edição 56 - outubro de 2026

Aprimorar sua qualificação acadêmica	2%	0%	2%	35%	61%
Resolver problemas complexos no trabalho	0%	2%	23%	30%	44%
Fortalecer credibilidade e reconhecimento no mercado	0%	0%	7%	44%	49%
Oportunidades em setores ou funções especializadas	2%	9%	9%	40%	40%

Fonte: Dados da pesquisa

A nova questão, “Como você pretende, prioritariamente, aplicar os conhecimentos adquiridos no mestrado?” foi fechada, de escolha única, e teve como objetivo identificar os principais destinos que os alunos projetam para os conhecimentos adquiridos no curso. Os resultados (ver Tabela 9 e Gráfico 9) evidenciam que a aplicação prática no ambiente profissional foi a alternativa mais escolhida, o que revela a expectativa de que o mestrado contribua diretamente para a atuação cotidiana dos egressos em suas organizações. Esse dado reforça o caráter do mestrado profissional como espaço de formação voltada à prática, conforme destacam Firmo, Pereira e Barp (2019).

Outra parcela expressiva dos participantes indicou a intenção de utilizar a formação para ascensão em cargos de gestão e liderança, o que dialoga com os achados de Cunha e Alves (2022), ao apontarem que a busca por progressão hierárquica é motivação central entre discentes da área contábil. Em menor proporção, aparecem aqueles que visam ingresso ou progressão na carreira acadêmica, o que se conecta com a tendência já observada na Questão 6, em que parte significativa dos alunos mencionou a docência como área futura de atuação.

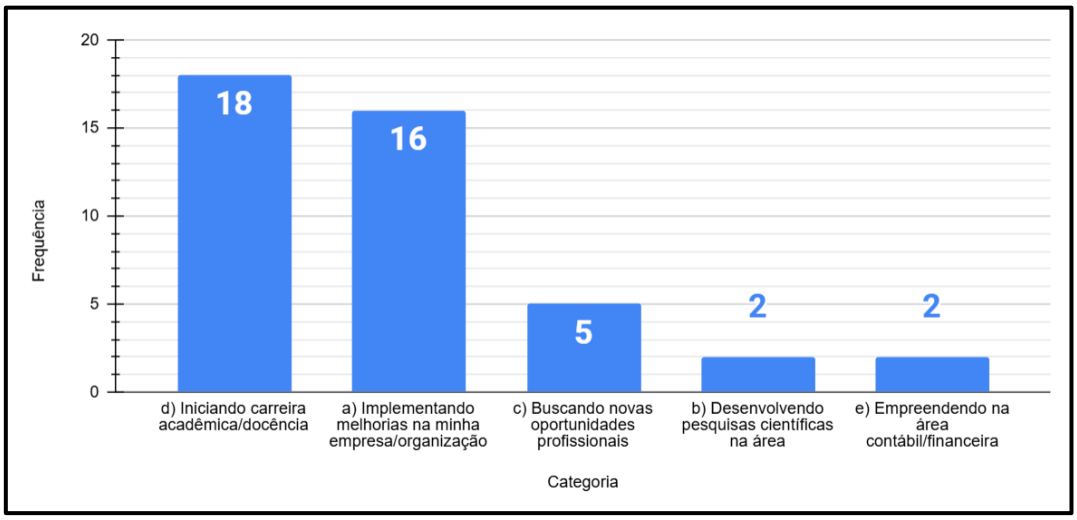
Respostas ligadas ao empreendedorismo e consultoria também foram registradas, ainda que em menor número, sinalizando o interesse de alguns alunos em utilizar o mestrado como suporte para iniciativas de maior autonomia profissional. Já a categoria Outros reuniu menções pontuais, evidenciando expectativas diversas, mas com pouca representatividade.

Em síntese, os resultados apontam que a aplicação prioritária do mestrado é percebida como instrumento prático de valorização profissional, ao mesmo tempo em que abre caminhos para carreiras de gestão e docência. Essa multiplicidade de expectativas reforça a importância de o curso equilibrar a formação aplicada ao mercado com a base acadêmica, em consonância com o perfil híbrido já descrito no referencial teórico.

A distribuição consolidada encontra-se na Tabela 9, enquanto o Gráfico 3 apresenta a visualização dos percentuais obtidos.

Revista Fatec Zona Sul - Refas - Edição 56 - outubro de 2026

Gráfico 3 - Como você pretende, prioritariamente, aplicar os conhecimentos adquiridos no mestrado?



Fonte: Dados da pesquisa

Tabela 9 - Como você pretende, prioritariamente, aplicar os conhecimentos adquiridos no mestrado?

Alternativa	Frequência (n)	Percentual (%)
d) Iniciando carreira acadêmica/docência	18	42%
a) Implementando melhorias na minha empresa/organização	16	37%
c) Buscando novas oportunidades profissionais	5	12%
b) Desenvolvendo pesquisas científicas na área	2	5%
e) Empreendendo na área contábil/financeira	2	5%

Fonte: Dados da pesquisa

A décima questão, “Quais são as suas principais expectativas em relação ao curso?”, também foi fechada, de escolha única, e buscou compreender qual a expectativa central dos alunos em relação ao mestrado. Os resultados (ver Tabela 10 e Gráfico 4) revelaram uma distribuição relativamente equilibrada entre três grandes focos: obter aprofundamento técnico e prático na área, fortalecer a carreira acadêmica e ampliar as oportunidades profissionais.

A expectativa mais recorrente foi a de aprofundamento técnico e prático, o que demonstra que os alunos valorizam a aplicabilidade imediata do conhecimento no exercício profissional. Esse resultado confirma a vocação do mestrado profissional como um curso orientado à prática, em linha com o que apontam Firmo, Pereira e Barp (2019) ao analisar a busca por conhecimentos aplicados entre ingressantes.

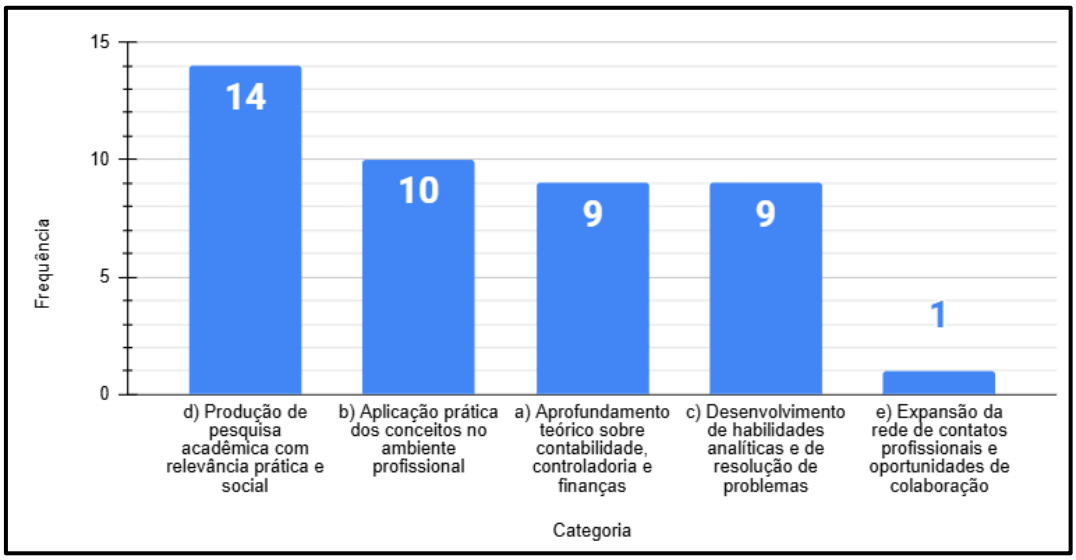
Em seguida, destaca-se a expectativa voltada à carreira acadêmica, confirmando a tendência já observada em respostas anteriores (Q6 e Q10), em que parcela expressiva dos alunos declarou intenção de atuar em docência ou pesquisa. Esse resultado dialoga com Alflen, Mello e Martins (2017), que evidenciam o peso do reconhecimento acadêmico nas motivações de discentes de Ciências Contábeis.

Revista Fatec Zona Sul - Refas - Edição 56 - outubro de 2026

Já a expectativa de ampliar as oportunidades profissionais também obteve relevância, demonstrando que muitos ingressantes projetam o curso como uma via de diferenciação competitiva no mercado, aspecto alinhado às análises de Cunha e Alves (2022). Por fim, alternativas relacionadas a empreendedorismo ou outros interesses pontuais tiveram menor incidência, mas ainda ilustram a diversidade de percepções entre os participantes.

De forma geral, a questão mostra que o mestrado é percebido como espaço capaz de equilibrar prática profissional, formação acadêmica e oportunidades de ascensão, reafirmando o caráter híbrido do curso discutido em nosso referencial teórico. A consolidação dos dados encontra-se na Tabela 10, e a distribuição visual no Gráfico 4.

Gráfico 4 - Quais são as suas principais expectativas em relação ao curso?



Fonte: Dados da pesquisa

Tabela 10 - Quais são as suas principais expectativas em relação ao curso?

Alternativa	Frequência (n)	Percentual (%)
d) Produção de pesquisa acadêmica com relevância prática e social	14	33%
b) Aplicação prática dos conceitos no ambiente profissional	10	23%
a) Aprofundamento teórico sobre contabilidade, controladoria e finanças	9	21%
c) Desenvolvimento de habilidades analíticas e de resolução de problemas	9	21%
e) Expansão da rede de contatos profissionais e oportunidades de colaboração	1	2%

Fonte: Dados da pesquisa

A décima primeira e última questão, “Responda seus interesses sobre pesquisa e produção” foi fechada, mas com possibilidade de múltiplas respostas e teve como objetivo identificar os interesses dos participantes em relação à produção de conhecimento, incluindo

Revista Fatec Zona Sul - Refas - Edição 56 - outubro de 2026

pesquisa acadêmica, produção técnica e aplicabilidade profissional. Os alunos puderam selecionar mais de uma alternativa, caso desejassem.

As respostas revelaram uma preferência marcante pela produção com aplicabilidade prática, voltada à atuação profissional e à resolução de problemas reais do ambiente organizacional. A produção técnica e a pesquisa aplicada foram apontadas por grande parte dos participantes, enquanto a produção acadêmica com foco exclusivamente teórico foi menos destacada.

Esse resultado está em sintonia com o perfil de estudantes que buscam o mestrado como forma de desenvolvimento profissional, especialmente em instituições privadas, onde as expectativas costumam estar mais próximas do mercado de trabalho do que da carreira docente (Firmo; Pereira; Barp, 2019).

Esses dados também dialogam com Moraes et al. (2025), que apontam a valorização, por parte dos empregadores, de competências como resolução prática de problemas, liderança, comunicação e adaptabilidade. O interesse pela produção aplicada reforça o alinhamento entre os objetivos dos estudantes e as demandas do mercado profissional, evidenciando a importância de programas de pós-graduação que considerem esse tipo de expectativa em seus projetos pedagógicos.

Os resultados estão detalhados na Tabela 11, ambos apresentados na Tabela 11.

Tabela 11 - Responda seus interesses sobre pesquisa e produção

Alternativa	Frequência (n)	Percentual (%)
d) O maior interesse é realizar produções técnicas aplicadas ao mercado	30	71%
b) Gostaria de pertencer a um grupo de pesquisa	17	41%
c) Tem interesse por auxiliar em uma revista científica	13	31%
a) Gostaria de realizar pesquisa internacional	10	24%

Fonte: Dados da pesquisa

Após analisar as respostas de todas as perguntas, podemos notar que elas evidenciaram a existência de um perfil diverso entre os alunos ingressantes no mestrado, tanto em termos de trajetória quanto de expectativas futuras. De forma geral, os participantes demonstraram motivações associadas ao desenvolvimento profissional, à melhoria na qualificação acadêmica e à aplicação prática dos conhecimentos no ambiente de trabalho.

A predominância de respostas voltadas à empregabilidade, à produção técnica e ao desempenho em cargos estratégicos reforça o caráter híbrido do mestrado profissional, que se posiciona entre a lógica acadêmica e as demandas do mercado. Essa característica foi destacada tanto nas questões fechadas quanto nas abertas, e está em consonância com os achados de Firmo, Pereira e Barp (2019), além de artigos mais recentes que apontam para a valorização de competências práticas, como os estudos de Moraes et al. (2025) e Oliveira, Moura e Silva (2023).

Além das expectativas ligadas à atuação profissional, também foi possível identificar um grupo de alunos com interesse em pesquisa e docência, o que aponta para a importância de currículos flexíveis e bem estruturados, capazes de atender múltiplos objetivos. A presença

Revista Fatec Zona Sul - Refas - Edição 56 - outubro de 2026

simultânea de interesses acadêmicos e aplicados exige das instituições uma gestão pedagógica sensível às heterogeneidades do corpo discente.

A escuta das percepções desses ingressantes contribui para a compreensão mais ampla do papel do mestrado no cenário atual da educação superior, especialmente no contexto das instituições privadas. Os dados aqui apresentados não esgotam o tema, mas indicam caminhos relevantes para o aprimoramento do acolhimento institucional, da orientação discente e da construção de trajetórias mais alinhadas aos projetos de vida dos alunos.

Revista Fatec Zona Sul - Refas - Edição 56 - outubro de 2026

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo teve como objetivo compreender as expectativas acadêmicas e profissionais dos alunos ingressantes no curso de Mestrado Profissional em Ciências Contábeis, Controladoria e Finanças, em uma instituição privada de ensino superior. A partir da coleta de dados por meio de formulário com questões fechadas e abertas, foi possível captar percepções, motivações e interesses dos estudantes, compondo um panorama inicial sobre quem são esses sujeitos e o que esperam da formação que escolheram.

As análises revelaram um perfil heterogêneo, com predominância de alunos que associam o mestrado à valorização profissional, à aplicabilidade prática do conhecimento e à ascensão na carreira. A formação é vista como um diferencial competitivo, mas também como possibilidade de ingresso na docência e na produção científica. Esse duplo movimento reforça o caráter híbrido do mestrado profissional, articulando interesses acadêmicos e demandas do mundo do trabalho, como já indicado por Firmo, Pereira e Barp (2019) e aprofundado por Moraes et al. (2025).

Os participantes também demonstraram uma inclinação à produção aplicada, voltada à resolução de problemas e ao contexto organizacional. Isso indica um alinhamento entre as expectativas dos discentes e as competências valorizadas por empregadores, como liderança, comunicação e adaptabilidade, conforme apontado por Moraes et al. (2025). Por outro lado, a pluralidade de interesses identificada exige das instituições uma gestão pedagógica sensível e flexível, capaz de acolher diferentes projetos de vida. Nesse sentido, a contribuição de Oliveira, Moura e Silva (2023) é relevante ao destacar o papel da gestão educacional na permanência discente e na qualidade do processo formativo.

Do ponto de vista institucional, a pesquisa oferece subsídios para o aprimoramento das estratégias de acolhimento, planejamento pedagógico e diálogo entre coordenação, docentes e discentes. A escuta ativa dos ingressantes se mostra fundamental para alinhar a proposta do curso às expectativas concretas dos alunos, evitando frustrações e fortalecendo o vínculo com a formação.

Entre as limitações do estudo, destaca-se o fato de ter sido realizado em uma única instituição, com uma amostra localizada. Para pesquisas futuras, recomenda-se ampliar a investigação para outras realidades institucionais e acompanhar a trajetória dos egressos, analisando em que medida as expectativas iniciais se confirmam ou se transformam ao longo do tempo.

6 REFERÊNCIAS

Alflen, Elize Regina; Mello, Ana Paula de; MARTINS, Zilton Bartolomeu. **Expectativas dos ingressantes e grau de satisfação dos concluintes de um curso de graduação em Ciências Contábeis**. *Revista Mineira de Contabilidade*, v. 18, n. 3, p. 79-89, set./dez. 2017. Disponível em: http://revista.crcmg.org.br. Acesso em: 12/11/2024.

Almasarwah, Adel; Alsharari, Nizar M.; Akaaboune, Ouadie; Al Wreikat, Assyad. **Accounting perspectives on factors affecting International Education Standards**. *The Accounting Educators' Journal*, v. 33, p. 1–15, 2023. Disponível em: https://www.aejournal.com/ojs/index.php/aej/article/view/1104. Acesso em: 4 set. 2025.

Andrade, L. G. S. B.; Aguiar, N. C.; Ferrete, R. B.; Santos, J. **Geração Z e as metodologias ativas de aprendizagem: desafios na Educação Profissional e Tecnológica**. *Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica*, v. 1, n. 18, p. 1-19, 2020. Disponível em: https://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/RBEPT/article/view/8575. Acesso em: 11 ago. 2025.

Cunha, Gabriella Barreto; Alves, Carlos André de Melo. **Expectativas dos discentes de Ciências Contábeis em relação ao mercado profissional: um estudo em uma instituição de ensino superior pública**. *Revista Cafi*, v. 6, n. 1, p. 136-154, 2022. Disponível em: https://doi.org/10.23925/cafi.v6i1.59605. Acesso em: 12/11/2024.

Ferreira, I. C.; Henrique, A. L. S. **A experiência da pesquisa na formação docente: unindo teoria à prática**. *Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica*, v. 1, n. 12, p. 16-35, 2017. Disponível em: https://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/RBEPT/article/view/3970. Acesso em: 11 ago. 2025.

Firmo, Évelyn; Pereira, Luís Platini Guedes; Barp, Adriano Dinomar. **Perfil e expectativas dos ingressantes do curso de Ciências Contábeis: um estudo em instituições de ensino superior da região da Grande Florianópolis**. *Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade*, 2019. Acesso em: 12/11/2024.

Gyekye, E. K.; Amo, S. S. **Quality of accounting graduates and employers' expectations in Ghana**. *Journal of International Education in Business*, v. 17, n. 1, p. 124-140, 2024. Disponível em: https://www.emerald.com/insight/content/doi/10.1108/jieb-07-2023-0044/full/html. Acesso em: 11 ago. 2025.

Miranda, Claudio De Souza; Araujo, Adriana Maria Procópio; Miranda, Raissa Alvares de Matos. **Perfil e expectativas dos ingressantes do curso de Ciências Contábeis: um estudo em instituições de ensino superior do interior paulista**. *Revista de Gestão, Finanças e Contabilidade*, v. 5, n. 1, p. 4-20, 2015. Acesso em: 12/11/2024.

Morais, Cássia Freitas; Arantes, Vagner Alves. **Expectativas acadêmicas dos ingressantes em Ciências Contábeis: estudo entre instituições de ensino públicas e privadas**. *Revista Brasileira de Educação e Contabilidade*, 2020. Acesso em: 12/11/2024.

Moraes, Juliana Bárbara; Costa, Cleusa Vieira Da; Costa, Silvio Luiz; Rodrigues, Marilsa De Sá. **Competências profissionais do tecnólogo em processos gerenciais e a percepção dos empregadores**. *Latin American Journal of Business Management*, Taubaté, v. 16, n. 1, p. 1-20, jan./jun. 2025. ISSN 2178-4833.

Oliveira, Márcia Regina De; Moura, Roque Antônio De; Silva, Messias Borges. **Educação e gestão: pontos-chave para um desenvolvimento de sucesso e fomento da autossustentabilidade**. *Latin American Journal of Business Management*, Taubaté, v. 14, n. 2, p. 206-215, jul./dez. 2023. ISSN 2178-4833.

Revista Fatec Zona Sul - Refas - Edição 56 - outubro de 2026